

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19

15/out/2021

00 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 00

Hoje foram:

09 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:

09 encaminhados para testagem rápida de antígenos

00 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED

00 retirados por duplicidades;

00 negativos (passam a “descartados”)

00 positivos (passam a “confirmados”)

00 inconclusivos

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:

07 negativos (passam a “descartados”)

02 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos

00 óbito em investigação

10 em monitoramento

13978 casos confirmados

Eram 13976 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

02 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 01 testes em serviço de saúde (sintomáticos) 02 testes em empresas (assintomáticos).

00 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório privado

00 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 foram excluídos por duplicidades

Desses confirmados: 163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico).

Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

2863 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2842 confirmados por PCR (feito em swab)

2307 confirmados por critério clínico/epidemiológico

13830 confirmados e já recuperados, dos quais 1303 necessitaram internação hospitalar.

Casos confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer como nova internação).

11119 descartados com exames de swab.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há 2300 testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 500 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

01 são pacientes internados, sendo:

01 internados em leitos (são 12 “reserva COVID SUS” do HSVP)

00 internados em leitos (são 14 “particulares/conveniados, e essen^o pode aumentar se necessário)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

00 em leito UTI de rede pública

Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 14/10/21)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	15	50,00%
UTI COVID	20	5	25,00%
ENFERMARIA COVID	4	0	0,00%
ENFERMARIA NÃO COVID	40	32	80,00%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH

fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias: 0,91 Ontem: 0,90 Hoje: 0,89 (zona VERDE)

Ocupação UTI Covid:

Há dois dias: 42,3% Ontem: 41,5% Hoje: 43,6% (zona VERDE)

Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias: 40,0% Ontem: 38,4% Hoje: 38,2% (zona VERDE)

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

-Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 0 Hoje: 3,45

-Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: $1/26 = 3,85\%$

-Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55

-São até 26 leitos no HSVP, 30 leitos na Sta Casa de OP.

-Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno): Ontem: 0% Hoje: 22,22%

DIGNO DE NOTA

1-DADOS DA ASSISTÊNCIA

-Dos pacientes internados na UTI da Sta Casa de OP há ZERO de Itabirito.

-Há UMA paciente no hospital em leitos Covid.

-Ala Covid da UPA VAZIA.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

2-COMEÇO DO FIM, MELHORIA CONTÍNUA

Com a melhora da situação epidêmica, estão acontecendo análises em busca de “lições aprendidas”. Estudo publicado dia 6 último¹, compara o controle da pandemia por COVID-19 em 14 capitais brasileiras e destaca o melhor desempenho do sistema de saúde de BH. Se todas as capitais do estudo tivessem a mesma taxa de letalidade de BH, 328 mil mortes teriam sido evitadas.

Podemos examinar como foi em Itabirito. A taxa de letalidade de BH foi de 2,39%. A nossa foi de 1,17%. No entanto, comparar percentagens pode ser enganoso. Então os números foram submetidos a teste estatístico, montando a tabela 2x2, abaixo. Como os dados de BH disponíveis são os de 14/outubro, foram usados os dados de Itabirito da mesma data (ontem).

Foi usado pacote estatístico Epi-Info 7.0 (CDC, 2008). A tabela e os resultados seguem abaixo:

Análise estatística dos números de óbitos por Covid, comparando Itabirito e Belo Horizonte

	Faleceram por Covid	Não faleceram por Covid	Total de casos confirmados
Itabirito	163	13813	13976
Belo Horizonte	6864	279193	286057
Totais	7027	293006	300033

$$X^2_{MH} = 88,6 \quad p > 0,000001 \quad OR = 0,48 (0,41 - 0,56)$$

As siglas são:

X^2_{MH} = Chi quadrado de Mantel Haenszel OR = Odds ratio ou “Razão das Chances”

IC_{EF} = Intervalo de Confiança - considerado o IC Exato de Fischer

A interpretação dos achados

Moradores de Itabirito tiveram chance 52% menor de falecer por Covid, quando comparados com moradores de Belo Horizonte, variando entre 59% e 44% menor.

A chance desses achados serem devidos ao acaso (o valor de “p”) é menor que um em dez milhões. Ou seja, não foi uma questão de sorte pessoas com Covid morrerem menos em Itabirito que em Belo Horizonte. Nosso sistema - e não só da saúde - foi mais eficiente em proteger a população que o das capitais estudadas.

Sendo rigorosos, merece cautela comparar Itabirito com capitais. É claro que é mais fácil cuidar melhor das pessoas em Itabirito que em metrópoles. Basta, por exemplo, se pensar no tamanho da população das comunidades pobres em favelas de Belo Horizonte e em como é difícil oferecer prevenção e assistência naqueles contextos. Mas nossos números de fato são bons, sugerem que a missão foi – e está sendo – bem cumprida.

Tantas vidas perdidas, tanto transtorno e sofrimentos merecem muitas reflexões. Cabe examinarmos também o que falhou e ainda falha. Ainda há vacinas a serem aplicadas, prevenção a ser sustentada, cuidados a doentes e sequelados, recuperação de danos colaterais dos protocolos, fiscalizações a serem mantidas, definições sobre retornos de serviços e aberturas a serem debatidos participativamente, etc. O momento mudou. Ao que parece, é o começo do fim.

¹ A Brizzi, C Whittaker, LMS Servo et al. Factors driving extensive spatial and temporal fluctuations in COVID-19 fatality rates in Brazilian hospitals. Imperial College London (06-10-2021), doi <https://doi.org/10.25561/91875>.